

Eixo Temático: Social

IMPLANTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: A PERSPECTIVA DOS PRÓ-REITORES DE UMA IFES DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Bruna de Vargas Bianchim, Calusa Grendene Maculan, Joice Martins Cabral;
Marta Olivia Rovedder de Oliveira.

RESUMO

As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES possuem papel fundamental na formação de pensamentos e opiniões, sendo um dos principais órgãos que podem potencializar o desenvolvimento de um pensamento sustentável. Neste sentido, este estudo buscou analisar a implantação de ações de sustentabilidade na percepção dos Pró-Reitores de uma IFES do interior do estado do Rio Grande do Sul. A operacionalização da pesquisa ocorreu por meio de entrevistas com um roteiro semiestruturado, tendo como sujeitos da pesquisa todos os Pró-Reitores da IFES estudada. Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que há a implantação de práticas sustentáveis na instituição, sendo as dimensões social, econômica e ambiental mais perceptíveis aos gestores, por estarem amparadas em políticas institucionais. A dimensão cultural aparece como um dos principais desafios e responsabilidade da IFES estudada.

Palavras-chave: Sustentabilidade; IFES; Implantação.

1 INTRODUÇÃO

As universidades são um tipo característico de organização que, em tempos recentes, vem sendo solicitadas a promover seu desenvolvimento, não podendo se eximir de discutir e contribuir para o principal tema da época: a busca pelo Desenvolvimento Sustentável (DS) e a Sustentabilidade. (ÁVILA et al., 2015).

Araújo e Mendonça (2004) salientam que o papel da educação superior nas discussões sobre sustentabilidade vai além da relação ensino/aprendizagem vista em salas de aula, avançando para o envolvimento em projetos extraclasse com a comunidade do entorno, visando a soluções efetivas para a população local. Neste processo, as Instituições de Ensino Superior - IES possuem papel fundamental por serem formadoras de pensamento e opinião, enquanto órgãos que podem potencializar a criação e a difusão de um pensamento sustentável (GAZZONI et al., 2015). Neste sentido, as IES têm um papel preponderante no desenvolvimento sustentável e devem ser, elas próprias, modelos de sustentabilidade para a sociedade (FOUTO, 2002).

Procurando contribuir com essa discussão, este estudo concentra-se no seguinte objetivo: analisar a implantação de ações de sustentabilidade na percepção dos Pró-Reitores de uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES do interior do estado do Rio Grande do Sul. Como objetivos específicos do estudo têm-se: a) identificar se as práticas em prol da sustentabilidade são uma preocupação presente na IFES estudada; b) identificar práticas sustentáveis já existentes na IFES; c) identificar a existência de dificuldades/barreiras para a implantação de práticas sustentáveis; d) analisar a emergência do tema sustentabilidade na IFES.

Desta maneira, o estudo se divide em 05 capítulos, introdução, referencial teórico, aspectos metodológicos, análise e discussão dos resultados e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade pode ser compreendida como uma questão de se estabelecer a distribuição igualitária de bem-estar associado aos recursos naturais, procurando estabelecer medidas para que os custos de degradação sejam pagos por quem os gera e compensando ou evitando a perda de bem-estar dos usuários excluídos dos benefícios associados ao capital natural e procurando deixar para as gerações futuras a opção ou capacidade de ter acesso aos mesmos recursos e qualidade de vida que temos hoje (MASULLO, 2004).

Conforme Ávila (2014) vários autores conceituam sustentabilidade procurando encontrar uma forma sistemática para operacionalizá-la nas organizações. Esse autor, com base em Sachs (2004) e Elkington (2012), destaca 6 dimensões da sustentabilidade que são de grande importância para a análise do contexto atual do tema nas IFES, as dimensões social, cultural, ambiental, econômica, territorial e política, que se destacam pelo importante papel no desenvolvimento sustentável (Ávila, 2014).

2.2 AS IFES E A SUSTENTABILIDADE

É notável que as IES concentram um considerável número de pessoas usufruindo de uma grande quantidade de recursos, motivo pelo qual estas instituições são percebidas como formadoras de opinião, responsáveis pela formação cidadã, política, cultural e social dos seus egressos, bem como, encontram-se envolvidas no desenvolvimento sustentável (TAUCHEN; BRANDLI, 2006; FREITAS, 2013).

Inseridas neste contexto encontram-se as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, denominadas autarquias ou fundações, que como outras instituições universitárias, possuem autonomia perante a gestão administrativa, financeira e orçamentária garantidas pela Constituição Federal de 1988. Contudo, devem atender ao Plano Nacional de Educação - PNE e as novas resoluções que ditam as regras para o processo educativo. Segundo o Ministério da Educação - MEC estas diretrizes visam o fomento da sustentabilidade, tanto no processo educativo quanto na gestão interna das universidades. É preciso que as IES apliquem seus ensinamentos na própria gestão tornando-se um modelo de gestão sustentável, visto que, sem medidas concretas a educação não é capaz de implantar a sustentabilidade (JUCKER, 2002).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A fim de alcançar o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, a qual se caracteriza pela busca da compreensão aprofundada de características e significados situacionais (RICHARDSON, 1999). Do ponto de vista de seus objetivos, a pesquisa é considerada exploratória, pois procura aprimorar ideias ou descobrir intuições através de entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos similares (GIL, 2006; DENCKER, 2000).

Decidiu-se pela realização de entrevistas individuais a partir de um roteiro semiestruturado, pois desta forma alcança-se um melhor entendimento da percepção do entrevistado ao mesmo tempo em que se evita um acúmulo de informações, gerado pelo roteiro livre, que dificulta o processo de análise (ROESCH, 1999).

Neste estudo optou-se pela utilização de categorias pré-determinadas sugeridas por Ávila (2014), onde o autor determina seis dimensões da sustentabilidade.

Para tanto, determinou-se como objeto de estudo uma IFES situada no interior do estado do Rio Grande do Sul, a mesma foi criada em 1960 e federalizada em 1965. A gestão desta instituição é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva e de execução. Dentre os órgãos de execução, com função de assessoria às atividades específicas da universidade, estão 8 Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria de Planejamento; Pró-Reitoria de Infraestrutura e Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Assim foram escolhidos como sujeitos da pesquisa todos os Pró-Reitores da referida IFES.

Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1994). De acordo com a autora esse procedimento se desenvolve em três fases, sendo: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa sessão serão apresentados os resultados alcançados a partir das entrevistas realizadas com os Pró-Reitores da IFES estudada.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Foi solicitado, em um primeiro momento das entrevistas, que os Pró-Reitores fizessem uma breve apresentação. As principais informações são apresentadas no

Quadro 1 – Perfil dos Pró-Reitores

Entrevistado	Gênero	Tempo de Instituição	Área de Formação
E1	Masculino	32 anos	Contabilidade
E2	Feminino	Não informado	Ciências da Saúde e Direito
E3	Feminino	26 anos	Química Industrial
E4	Masculino	24 anos	Engenharia Civil
E5	Masculino	12 anos	Ciências Econômicas e Engenharia da Produção
E6	Masculino	41 anos	Engenharia Florestal
E7	Feminino	36 anos	Administração
E8	Masculino	29 anos	Engenharia Civil

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4.2 O PAPEL DAS IFES NA SOCIEDADE

Quanto ao papel principal das Instituições Federais de Ensino Superior na sociedade, os entrevistados percebem que o mesmo é formar profissionais capazes de atuarem de forma positiva na sociedade, encontrando soluções para os problemas sociais (dimensão social).

Algumas das respostas merecem maior atenção. Uma delas é do Pró-Reitor E2, que afirmou que o papel das Instituições de Ensino Superior é de garantir de diferentes formas que as pessoas tenham acesso ao ensino superior de qualidade, onde o ensino deve estar aliado à pesquisa e a extensão para que assim as pessoas possam colaborar de forma diferenciada com o desenvolvimento da sociedade, a partir de sua formação.

4.3 O PAPEL DAS IFES NA SUSTENTABILIDADE

Quando questionados sobre o papel das IFES em relação à sustentabilidade, percebeu-se que a visão dos Pró-Reitores encaixa-se principalmente nas categorias social e cultural propostas por Ávila (2014). Essas dimensões por vezes se confundem, tendo em vista que cultura e sociedade são, muitas vezes, elementos indissociáveis. Envolvendo aspectos como: promover, preservar e divulgar a história, tradições e valores regionais, bem como acompanhar suas transformações. Para o autor é preciso garantir oportunidades de acesso a informação e ao conhecimento para alcançar a dimensão cultural. Enquanto a social abrange questões como a possibilidade de emprego associada a qualidade de vida (MENDES, 2009).

4.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DAS PRÓ-REITORIAS

Exemplos não faltam para ilustrar o que as Pró-Reitorias estudadas já fazem em prol da sustentabilidade: a Pró-Reitoria do E1 contribui com seu Departamento de Material e Patrimônio que, juntamente com a Pró-Reitoria de E4, trabalha a questão da logística sustentável na IFES, traçando políticas para as construções sustentáveis, aquisições sustentáveis e logística reversa, por exemplo. As duas Pró-Reitorias também estão pensando muito na economia de energia elétrica e em maneiras de reduzir o seu consumo.

A Pró-Reitoria de E3 acredita que não possui ações grandiosas em termos de sustentabilidade, porém, para que as IFES incorporem os preceitos do desenvolvimento sustentável, é necessário que estes conceitos sejam empregados nas atividades rotineiras desenvolvidas pelos servidores nas suas unidades de trabalho. Atitudes como reaproveitamento de material, economia de água e energia elétrica são atitudes simples e que podem ser desenvolvidas na unidade onde o servidor desenvolve o seu trabalho, num processo de melhoramento contínuo. (MMA, 2009).

4.5 PERCEPÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM OUTROS SETORES DA IFES

Percebe-se nos exemplos expostos que a IFES vem atuando em vários âmbitos da sustentabilidade: ambiental, econômica, social, política e territorial. Muitas vezes relacionadas entre si, sendo que cada Pró-Reitoria atua em áreas específicas, atuando muitas vezes mais em uma dimensão do que com outra. Observa-se que as categorias não são dissociadas, muito pelo contrário, é possível ver que se relacionam, por exemplo, a redução nos impactos ambientais demanda uma mudança comportamental (dimensão social e cultural), que por sua

vez, estão atreladas a dimensão política pela relação de poder, a econômica pela necessidade de consumo e de recursos financeiros repercutindo na territorial (MENDES, 2006).

4.6 DESAFIOS/BARREIRAS PARA IMPLANTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Quando perguntados sobre a existência de barreiras para a implantação das práticas sustentáveis na IFES, os Pró-reitores destacaram a questões relacionadas à dimensão cultural e econômica. Segundo os entrevistados, de uma forma geral, é preciso uma mudança cultural, criar uma consciência nas pessoas, disseminar o entendimento da sustentabilidade. O orçamento e a sua distribuição pela instituição também constituem as limitações das práticas sustentáveis pela instituição. Em contrapartida um dos respondentes acredita que essa já não seja a principal barreira enfrentada, mas sim a necessidade de políticas institucionalizadas que padronizem esses processos na instituição. Tais apontamentos podem estar relacionados, pois ao não ter uma cultura forte, uma política que estimule o comportamento, os investimentos econômicos deixam de ser prioritários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurando contribuir com a discussão acerca da sustentabilidade nas IFES, este estudo concentrou-se em analisar a implantação de ações de sustentabilidade na percepção dos Pró-Reitores de uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES do interior do estado do Rio Grande do Sul.

Foi possível identificar, através da análise de conteúdo das entrevistas, que as práticas em prol da sustentabilidade são uma preocupação recente na IFES estudada. Ainda, segundo os Pró-Reitores, a transformação da sociedade, por meio da formação humana e profissional, aliada ao desenvolvimento de uma política sustentável são o principal papel e desafio das Instituições Federais de Ensino Superior.

Essa preocupação pode ser observada em ações já realizadas pelos diversos setores da IFES. Algumas dessas práticas apresentam-se de maneira mais sólida, como as ambientais, sociais e econômicas, por serem amparadas com planos institucionais, que impactam e se relacionam com as demais dimensões: política, cultural e territorial, esta últimas aparecendo com menor destaque, conforme a percepção dos Pró-Reitores.

Notou-se que o entendimento dos gestores acerca do tema sustentabilidade possui forte ligação com suas respectivas áreas de formação. Os Pró-Reitores com formação em economia, contabilidade e administração direcionam seu olhar para práticas que impactam em recursos financeiros. Os demais Pró-Reitores, de outras áreas formação, evidenciaram os impactos ambientais em seus relatos. Sendo as questões sociais implícitas na maioria dos apontamentos.

Como principais dificuldades para as práticas sustentáveis evidenciou-se a questão cultural, no sentido de disseminar o entendimento e a importância das práticas pela comunidade acadêmica como um todo e de estimular uma mudança neste sentido. Sendo a questão cultural um ponto chave, pois entende-se que a transformação pela educação é ao mesmo tempo uma responsabilidade e um desafio para a instituição. Outro ponto é necessidade de se criarem políticas em todos âmbitos da sustentabilidade para que a IFES possa desempenhar seu papel de forma integral

Por fim, o presente artigo atinge seu objetivo na medida em que analisa a percepção dos Pró-Reitores e estimula a reflexão sobre as ações desenvolvidas pela IFES em prol da sustentabilidade. Como limitação da pesquisa, os resultados não podem ser generalizados,

sugere-se, então, o desenvolvimento de novos estudos, inclusive realizando comparações entre as IFES e/ou entre as IFES e instituições privadas de ensino superior, analisando e comparando também as percepções de diferentes níveis organizacionais.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. C.; MENDONÇA, P. S. M. Analysis of implantation process of enterprise sustainability rules: study of case in the Beef Agro Industry. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, nº 2. mar./abr. 2009.

ÁVILA, L. V. **A perspectiva da sustentabilidade no plano de desenvolvimento institucional: um estudo das instituições federais de ensino superior**. 2014. 117 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – RS, 2014.

ÁVILA, L. V. *et al.* Planejamento e sustentabilidade: o caso das instituições federais de ensino superior. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE – ENGEMA 2015, São Paulo/SP, **Anais...**, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: edições 70, 1994.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade, canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books do Brasil Ltda, 2012.

FOUTO, A. R. F. **O papel das universidades rumo ao desenvolvimento sustentável: das relações internacionais às práticas locais**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais Relações Internacionais do Ambiente). Universidade Nova de Lisboa. 2002.

GAZZONI, F. *et al.* O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. In: 4º FÓRUM INTERNACIONAL ECOINOVAR, 2015, Santa Maria/RS, **Anais...**, Santa Maria/RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MENDES, J. M. G. Dimensões da sustentabilidade. **Revista das Faculdades Santa Cruz**, v. 7, n. 2, jul./dez., 2009.

JUCKER, R. “Sustainability? Never heard of it” Some basics we should n’t ignore when engaging in education for sustainability. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 3, 1, 8-18. 2002.

MASULO, D. G. **Condicionantes da divulgação de informações sobre responsabilidade ambiental nas grandes empresas brasileiras de capital aberto: internacionalização e**

setor de atuação. 2004. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto COPPEAD de Administração, 2004.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Cartilha A3P:** Agenda ambiental da administração pública. 5. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/item/9142>. Acesso em 8 de abr. 2016.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração.** Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** 4^a Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

TAUCHEN, J. ; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo de implantação em campus universitário. **Gestão e produção**, v.13, n.3, p.503-515, set/dez. 2006.

WCED. World Commission on Environment and Development. **Nosso futuro comum**, 1987. Disponível em: <http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm>. Acesso em 11 de abr. 2016.